
NÓS, PORÉM...

EFETIVAMENTE, o caminho mais fácil para o homem do mundo é:
seguir as normas estabelecidas;
nada criar de útil;
buscar as vantagens imediatas;
estudar os lucros prováveis;
selecionar as alegrias;
colher preciosidades efêmeras;
perseguir flores passageiras;
entronizar a fantasia;
aplaudir a mentira que lhe conquiste
prazeres;
descansar sempre;
nada fazer no campo do sacrifício;
prender-se às opiniões convencionais e

perder o dia com absoluto desprestígio das Bênçãos Divinas que lhe conferiram a oportunidade da existência terrestre, para, no fim, encontrar-se com a morte do corpo, face a face.

— o —

Esse é o roteiro preferido pela maioria das criaturas.

— o —

Nós, porém, somos candidatos à Espiritualidade Superior e nosso domicílio não se fundamenta no solo da Terra.

— o —

Em nossas tarefas, somos compelidos a começar pela simplicidade da Manjedoura, escalar a montanha áspera do serviço e aguardar a partida através da Cruz.

— o —

Não esperemos outro caminho, senão aquele do Mestre Querido que buscamos.

— o —

Outra felicidade não interessa ao discípulo fiel e não podemos trair o mandato daquele Senhor, Justo e Amoroso, que nos elevou a preço de seu próprio sangue e de sua própria renúncia.

Nina

O NASCIMENTO DE JESUS

REZAM tradições do Mundo Espiritual que, anos antes da vinda de Jesus, Hilel, nascido em Babilônia, emigrou para a Palestina, a fim de aprimorar conhecimentos em torno da Tora.

Cercado de discípulos e famoso por haver criado um tipo de rabinismo notavelmente liberal, concomitantemente com as lições que ensinava referia-se, em reuniões íntimas, à próxima chegada do Senhor, para cumprimento das profecias. Em decorrência, aqui e ali, esfervilhavam comentários sobre os novos tempos.